

Público aprova quiosques do Canal 3

Assim como os equipamentos do Canal 2, a nova estrutura conta com mesas para jogos e recreação, além de sanitários e playground

FOTO WALTER MELLO

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Desde domingo, novos quiosques fazem a diferença na paisagem da orla, no Canal 3. É que, depois de passarem por uma ampla revitalização, eles começaram a atender o público local e os turistas.

Além de toda estrutura necessária para a comercialização de alimentos, a área conta com sanitários, nove mesas para jogos e recreações, equipamento de ginástica para os idosos e playground. A acessibilidade também faz parte da nova fase do equipamento. Existem algumas mesas identificadas e adaptadas para cadeirantes.

“Lembro da época que eram só as barraquinhas vendendo lanches. Hoje, ficou com outra cara”, comenta o turista Geraldo Lobo.

Aprovado

“No aspecto da limpeza essa reforma melhorou muito”

Beth Franciscato, moradora do Embaré



Ontem de manhã, moradores da Cidade e turistas que vieram passar o Natal na Baixada Santista frequentaram o novo complexo entregue pela Prefeitura, na orla do Canal 3

O que mais chama atenção de quem frequenta o local é a higiene. “No aspecto da limpeza, essa reforma melhorou muito os quiosques”, afirma Beth Franciscato, que mora no Gonzaga e sempre vai à praia tomar água de coco. Para o irmão de Beth, Luiz Franciscato, a melhoria também inclui a segurança. “Tiraram a barraca de coco de perto da ciclovia. Isso foi muito bom, pois ficou mais seguro com essa nova distância”, explica.

“Para a gente trabalhar ficou muito melhor. Temos mais espaço para atender”, também elogia o vendedor de coco Fernando Pereira da Silva.

Dos quatro quiosques novos, um permanece fechado, sem atendimento, por questões legais, segundo os outros comerciantes do local.

Já todos os demais quiosques estão em funcionamento, inclusive os equipamentos de ginástica. A dona de casa Maria Angelina Rodrigues aproveitou a manhã de Natal para se exercitar. “É a primeira vez que estou usando (os apare-



A reforma também incluiu a instalação de equipamentos de ginástica adaptados para a terceira idade

lhos). Costumava fazer ginástica nos equipamentos do Canal 2, até que começaram a danificar os aparelhos. Espero que conservem esses daqui”.

O vandalismo também é

apontado como o pior problema da nova área pelo aposentado Serafim Ramos Vieira. “Ficou muito bonito, mas a escadaria que dá para a praia já está começando a quebrar e o tabu-

leiro de damas das mesas já está descolando”, comenta.

LAZER

Na manhã de ontem, o maior movimento era justamente nas



Comerciantes completam a maioria que aprova a revitalização

mesas de recreação, lotadas de grupos jogando dominó e cartas. “Essa reforma deixou isso aqui muito bonito. Mas, para ficar melhor ainda, podiam ter feito uma área coberta para os jogos”, diz Anacleto Carvalho Neto, apoiado pelos colegas de jogo.

Orçada em pouco mais de R\$ 11 milhões, segundo a Prefeitura de Santos, a reurbanização da orla está prevista para terminar em maio de

2013, quando devem ser entregues os últimos dos 60 quiosques novos. Com esses do Canal 3, já são 20 novos pontos de comercialização de comida, além de três de venda de coco. Os do Canal 2 foram entregues em outubro.

Atualmente, mais dois pontos estão em obras. No Canal 6, onde a reforma está mais adiantada, e em frente à Igreja do Embaré.

Rebocador só deve ser retirado do Canal 4 após alta da maré

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

As duas embarcações encalhadas desde sábado, próximas à faixa de areia do Canal 4, começam a deixar a orla de Santos. Na noite de segunda-feira, a balsa Rubineia foi retirada do local.

Na tarde de ontem, a empresa responsável pelas embarcações e a Capitania dos Portos trabalhavam para que o rebocador Titã fosse desencilhado na madrugada de hoje, por volta das 2 horas, quando a maré deve subir (de acordo com a previsão meteorológica).

“Estamos monitorando o tempo todo para saber quando teremos condições ideais para o serviço. A alta da maré é o que vai determinar o horário que ocorrerá”, informa Jaime Zille, da empresa de navegação Laçador, responsável pelos barcos.

Duas retroescavadeiras foram destinadas ao local para

desassorear o entorno do rebocador para facilitar a manobra de desencilhe. Toda a área também foi isolada para a remoção do combustível do barco.

ATAQUE DE ABELHAS

Mas, o trabalho não foi totalmente tranquilo. Além da curiosidade dos que andavam pela praia, a equipe também teve de lidar com um enxame de abelhas, que foram atraídas pelo caminhão que realizava a operação com o combustível. Por isso, muitos banhistas tiveram que fugir do ataque.

COMO FOI

Os barcos encalharam na noite de sábado no Embaré. Eles vinham de Niterói, no Rio de Janeiro, para o Porto de Santos quando, devido a manobras pelo mau tempo, o cabo que ligava as embarcações rompeu e se enroscou na hélice do rebocador, que perdeu a propulsão e

40 anos antes

O episódio do rebocador e da balsa não é o único que se destaca na história de navios encalhados na orla de Santos. Quando a maré está baixa, quem caminha pela orla, na direção da rua Coronel Montenegro, no Canal 6, pode ver os restos do navio *Recreio*, que encalhou ali em fevereiro de 1971, depois que uma tempestade soltou sua âncora. As autoridades discutem até hoje a destinação que será dada à embarcação.

deixou a balsa à deriva. Na tentativa de evitar o encalhe, a tripulação do rebocador ainda tentou ancorar a embarcação, mas não conseguiu por conta da força da corrente local, que causou o encalhe dos dois barcos.



Ontem, a embarcação encalhada continuou atraindo a curiosidade de quem passava pela orla santista

Nos dias que ficaram na praia, as embarcações chamaram a atenção de muita gente e acabaram virando atração tu-

rística, servindo de cenário para fotos dos passantes.

Após a remoção, a Capitania dos Portos vai continuar apu-

rando as causas do acidente em um inquérito administrativo, que deve ser concluído até o final de março.